



Programa Capitalizar Açores recebeu três candidaturas no valor de 38,75 milhões de euros

Terminada a primeira fase para apresentação de propostas, o Aviso mantém-se em aberto enquanto houver dotação disponível

[PORTO, 03 de maio de 2022] — Terminada a primeira fase para apresentação de candidaturas ao Aviso do **Programa Capitalizar Açores**, o Banco Português de Fomento, Entidade Gestora do programa, informa que foram rececionadas **três candidaturas de sociedades gestoras** para constituição ou reforço de fundos de capital de risco, representando uma **procura de 38,75 milhões de euros** e um impacto estimado na economia de **58 milhões de euros**.

Sendo a dotação inicial do Programa de **50 milhões de euros**, através de recursos do Fundo de Capitalização das Empresas dos Açores (FCEA), o BPF **informa que o Aviso se mantém em aberto para aceitação de candidaturas**, enquanto houver dotação disponível para atribuir ou até decisão em contrário da Entidade Gestora, numa metodologia de *first-in-first-served*, desde que os potenciais candidatos cumpram as condições de elegibilidade e a avaliação mínima prevista.

Desenvolvido ao abrigo do FCEA, por sua vez criado pelo Governo dos Açores, no âmbito do investimento “Recapitalizar o Sistema Empresarial dos Açores” do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o Programa Capitalizar Açores destina-se a apoiar a subscrição de fundos de capital de risco para investimento em PME e Mid Caps, incluindo Cooperativas e Associações, sediadas na Região Autónoma dos Açores, com especial destaque para as empresas impactadas pela pandemia de COVID-19, mas economicamente viáveis e com potencial de recuperação.

O Programa tem por finalidade promover o crescimento, expansão e consolidação de projetos empresariais, bem como o desenvolvimento de novas áreas de negócio e novos produtos, através da reestruturação dos respetivos modelos de negócio e a profissionalização e reforço da equipa de gestão dos Beneficiários Finais sediados na Região Autónoma dos Açores.

Os principais objetivos deste programa são:

- contribuir para o fortalecimento de PME e Mid Caps, incluindo Associações e Cooperativas, economicamente viáveis, com potencial de crescimento e inovação, com especial enfoque nas empresas exportadoras;
- promover o investimento em empresas que desenvolvam processos de investimento enquadrados em dinâmicas de consolidação setorial, no mercado nacional e internacional;
- contribuir para a solução do problema de subcapitalização do tecido empresarial português, promovendo o aumento da autonomia financeira das empresas;
- apoiar a consolidação empresarial, atendendo a que o mercado se encontra fortemente fragmentado;





- colmatar a falha de mercado no que diz respeito a acesso a instrumentos financeiros e de capital por parte dos Beneficiários Finais regionais.

Para Beatriz Freitas, CEO do Banco Português de Fomento, “o Programa Capitalizar Açores representa um importante contributo para potenciar o investimento nas empresas da Região Autónoma dos Açores e melhorar a capitalização do tecido económico regional, neste período de recuperação e relançamento da economia”.

Para saber mais consulte o aviso de abertura de concurso, as condições gerais de acesso e a Ficha de Produto detalhada, disponíveis no website do [Banco Português de Fomento](http://www.bpfomento.pt).

Sobre o Banco Português de Fomento

O Banco Português de Fomento tem como missão apoiar o desenvolvimento económico e social de Portugal, através da criação e disponibilização de soluções inovadoras, competitivas e adequadas às necessidades e desafios do ecossistema empresarial, potenciando a capacidade empreendedora, o investimento e a criação de emprego, e promovendo a sustentabilidade e a coesão económica, social e territorial do país.

www.bpfomento.pt

Sobre o Fundo de Capitalização das Empresas dos Açores

O Fundo de Capitalização das Empresas dos Açores (FCEA) insere-se na Componente 05 (“Capitalização e inovação empresarial”) do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) e é operacionalizado pelo Banco Português de Fomento, na sua qualidade de Entidade Gestora. Com uma dotação global de 125 milhões de euros, o FCEA tem como objetivo recapitalizar as empresas viáveis da Região Autónoma dos Açores (incluindo cooperativas e associações com fins comerciais) afetadas pela pandemia Covid-19, assim como combater a subcapitalização do tecido económico regional.

Consulte a Política de Investimento do FCEA no website do [Banco Português de Fomento](http://www.bancoportuguesdefomento.pt).



Para mais informações, por favor contacte:

Cunha Vaz & Associados

Margarida Rosário | mr@cunhavaz.com | +351 917 912 634

Maria João Quintela | mjq@cunhavaz.com | +351 927 638 943

